

Estrutura e metodologia da Oficina 3: Adequação Ambiental da Propriedade Rural e Uso do Solo e dos Recursos Florestais

Oficina 3: Adequação Ambiental da Propriedade Rural e Uso do Solo e dos Recursos Florestais

Objetivos: Integração do grupo; Apresentação do tema e legislação específica; discussão e aplicação da teoria em simulações práticas para a resolução de situações problemas.

Programação:

08:00h – Dinâmica de Integração do Grupo
08:30h – Apresentação e discussão do tema Adequação Ambiental da Propriedade Rural
10:00h – Lanche
10:30h – Discussão sobre Adequação Ambiental da Propriedade Rural em contexto com realidade local.
12:00h – Almoço em Grupo
13:30h – Dinâmica de Grupo
13:45h - Apresentação e discussão do tema Uso do Solo e dos Recursos Florestais
15:00h – Lanche
15:30h - Elaboração de modelos socioeconômicos produtivos ambientalmente corretos conforme temas abordados.
16:45h – Dinâmica de Encerramento.

As oficinas deste módulo podem ser ministradas nos turnos da manhã e tarde, ou podem ser feitas apenas no turno da manhã. O período da tarde pode ser dedicado à fixação do conteúdo.

DINÂMICAS

Caixa de Fósforo

No início das oficinas, os participantes deveriam se apresentar. Eles acendiam o palito de fósforo e se apresentavam até que este se apagasse. Deveriam dizer seu nome, profissão e seus interesses em participar e se tornar um educador florestal.

Nessa dinâmica pode surgir algum comentário com relação ao desperdício do palito de fósforo. Porém, a explicação deve ser baseada na origem da madeira,

proveniente de plantio de espécies comerciais, como o pinus e eucalipto. Estas empresas devem possuir permissão legal para realizar o corte e a comercialização das mesmas.

Caixa de Perguntas

As cadeiras foram dispostas em círculo. Perguntas relacionadas ao tema foram colocadas dentro de uma pequena caixa e sorteadas. Os participantes deveriam escrever apenas as respostas e passar a folha para o colega do lado. Ao final, nós líamos e discutíamos as respostas, esclarecendo possíveis dúvidas.

Fixação do Conteúdo

A turma foi dividida em pequenos grupos, que deveriam discutir sobre o tema e escrever um texto, explicando quais as formas de adequar sua propriedade rural, e os benefícios provenientes dessa atividade. Além do texto, deveriam fazer uma pequena ilustração da propriedade adequada, indicando as áreas de reserva legal, preservação permanente e outras atividades agrícolas, agropecuárias ou silviculturais que poderiam ser implantadas em sua propriedade. A discussão dentro do grupo foi constantemente supervisionada pelo prelecionista, que esclarecia dúvidas e amenizava discordâncias. Estimulando os participantes a trazer para dentro do trabalho, suas experiências do cotidiano, seja como pequeno produtor rural, professor ou agente de saúde.

TRABALHANDO OS TEMAS

Uso Alternativo do solo e dos Recursos Florestais

O tema foi iniciado enfatizando o solo. Esclarecendo que seu processo de formação é lento, e que práticas inadequadas, como fogo e retirada da vegetação de forma indiscriminada, alteram sua estrutura e fertilidade. Além disso, a remoção indiscriminada da vegetação nativa conduz a situações que interferem na qualidade de

vida de vida das pessoas. Estas mudanças respondem por inundações, falta de água, poluição do ar entre outros.

O uso alternativo do solo ou dos recursos florestais é um direito assegurado por lei, onde o proprietário pode utilizar sua propriedade de diversas formas. Implantando culturas, pastagens ou benfeitorias. O pequeno produtor pode realizar o manejo florestal sustentável, o sistema agroflorestal ou suprimir a vegetação nativa para alterar o uso do solo.

O manejo florestal sustentável é uma atividade que visa conduzir a exploração de maneira racional, tornando as florestas rentáveis e conservando a estrutura e a biodiversidade da floresta. O plano de manejo permite avaliar a melhor forma de extrair a madeira. Qual árvore deve ser retirada sem comprometer a regeneração da floresta.

Quando atividades extrativistas são realizadas de forma racional, a floresta se torna rentável e sua estrutura e biodiversidade pode manter-se inalterada.

Ainda dentro desse contexto de desenvolvimento sustentável, o produtor rural tem como opção, a utilização do sistema agroflorestal, uma alternativa de baixo custo para implantação e que gera rendas ao pequeno produtor rural.

O sistema agroflorestal é uma forma de uso e manejo dos recursos naturais, nos quais, as espécies lenhosas (árvores, arbustos, palmeiras) são utilizadas em associação com cultivos agrícolas ou animais no mesmo terreno.

Este sistema apresenta inúmeras vantagens, dentre elas uma grande variedade de produtos produzidos, e a possibilidade de trabalho contínuo, obtendo diversas receitas colheitas, que geram receitas ao pequeno produtor e a sua família. A escolha das espécies fica a cargo do pequeno produtor, que dependendo da espécie e do tipo de cultura (anual ou perene) obtém de forma mais rápida retorno financeiro. E, a supressão de vegetação nativa para implantação de outras espécies vegetais utilizadas para comercialização. Conferindo ao pequeno ou médio produtor rural, mais uma fonte de renda.

Adequação Ambiental da Propriedade Rural

De acordo com a legislação Ambiental Brasileira, a propriedade rural pode enquadrar-se em três situações: áreas de preservação permanente, reserva legal e utilização do solo e dos recursos florestais.

Quando adequamos a propriedade, a identificação das áreas ocupadas de forma irregular se torna mais nítida. Principalmente as áreas definidas como preservação permanente. Neste caso, avalia-se o estado de conservação destas áreas e quando necessário, efetua-se a recomposição.

É importante destacar para os participantes que o objetivo de preservar as áreas de preservação permanente não é apenas o de cumprir com a obrigação legal. Essas áreas prestam importantes serviços à toda população, atuando na preservação dos recursos hídricos, da paisagem, estabilidade geológica, preservação da biodiversidade, fluxo genético de fauna e flora e proteção do solo.

Quando os limites dessas áreas são descumpridos, o proprietário e toda a comunidade, sofre com problemas como inundações, erosão, extinção de animais e vegetais e empobrecimento do solo.

Adequar a propriedade significa utilizar o solo e os recursos florestais de forma racional. Procedendo quando necessário a recomposição destas áreas.